

Secretaria de Políticas Públicas para o Emprego
Subsecretaria de Capital Humano

Boletim da Aprendizagem Profissional – JAN a DEZ 2018

A Aprendizagem Profissional, instituída pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), é um instituto destinado à formação técnico profissional de adolescentes e jovens. O jovem ou adolescente de 14 a 24 anos (exceção para pessoas com deficiência, estas não possuem limite máximo de idade) são contratados como aprendiz e têm direito a qualificação profissional por intermédio de entidade qualificadora. Nesse sentido o aprendiz tem concomitantemente o aprendizado prático e teórico. A cota de aprendizes para as empresas de médio e grande porte equivale ao mínimo de 5% e ao máximo de 15% dos trabalhadores cujas funções demandem formação profissional. Já para as micro e pequenas empresas a contratação de aprendizes é voluntária. Cabe ressaltar que um dos benefícios da aprendizagem profissional é a obrigatoriedade da matrícula e frequência do aprendiz no ensino regular (ensino fundamental e médio), ou seja, serve como estímulo para que ao mesmo tempo o jovem curse um programa de qualificação profissional e não abandone os estudos. Imposição legislativa pela Lei nº 10.097/2000 e regulamentação pelo Decreto nº 9.579/2018.

Este boletim informativo tem o objetivo de divulgar os dados da política de Aprendizagem profissional dos meses de janeiro a dezembro de 2018.

Tabela nº 1 – Comparativo com anos anteriores:

Ano	Aprendizes admitidos
JAN a DEZ* 2018	444.189
2017	386.212
2016	386.773
2015	401.951
2014	404.376
2013	348.381
2012	310.387
2011	264.866
2010	201.097
2009	150.001
2008	134.001
2007	105.959
2006	81.464
2005	57.231
TOTAL	3.676.888

*Fonte: RAIS 2005 - 2017 / CAGED JAN a DEZ 2018 com ajustes**

* Os ajustes referem-se à soma dos registros fora do prazo.

Verifica-se que desde a entrada em vigor do Decreto 5.598/2005 até dezembro de 2018 foi contratado um total de **3.676.888** aprendizes.

Secretaria de Políticas Públicas para o Emprego
Subsecretaria de Capital Humano

Tabela nº 2 - Quantidade de aprendizes admitidos de janeiro a dezembro de 2018 e potencial de contratação:

Aprendizes admitidos de JAN a DEZ 2018			
UF	Potencial *	Admitidos	%
Acre	1.745	802	45,96%
Alagoas	9.117	2.921	32,04%
Amapá	1.421	737	51,86%
Amazonas	11.158	5.856	52,48%
Bahia	39.645	19.007	47,94%
Ceará	27.340	17.417	63,71%
Distrito Federal	19.044	10.609	55,71%
Espirito Santo	16.830	9.166	54,46%
Goiás	27.062	16.662	61,57%
Maranhão	10.966	3.127	28,52%
Mato Grosso	17.805	7.456	41,88%
Mato Grosso do Sul	12.91	4.551	35,24%
Minas Gerais	96.575	43.681	45,23%
Para	18.207	8.783	48,24%
Paraíba	9.465	4.879	51,55%
Paraná	61.112	28.638	46,86%
Pernambuco	32.202	12.298	38,19%
Piauí	6.974	2.500	35,85%
Rio de Janeiro	81.377	43.345	53,26%
Rio Grande do Norte	9.512	5.174	54,39%
Rio Grande do Sul	64.112	34.769	54,23%
Rondônia	5.251	2.834	53,97%
Roraima	1.282	741	57,80%
Santa Catarina	50.368	25.803	51,23%
São Paulo	311.878	126.719	40,63%
Sergipe	7.013	3.881	55,34%
Tocantins	4.447	1.833	41,22%
Total	954.823	444.189	46,52%

Fonte: CAGED JAN a DEZ 2018 com ajustes

* O potencial refere-se à cota mínima (5%) das empresas que devem cumprir a cota de aprendizagem, conforme a Lei nº 10097/2000 e trata-se de um índice do potencial de aprendizes. Número verificado em dezembro de 2018.

Secretaria de Políticas Públicas para o Emprego
Subsecretaria de Capital Humano

Tabela nº 3 - Quantidade de aprendizes admitidos de janeiro a dezembro de 2018 por atividade econômica da empresa contratante:

Aprendizes admitidos de JAN a DEZ 2018 por CNAE		
CNAE 2.0 Seção	Aprendiz	%
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	112.923	25,42%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	104.989	23,64%
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	52.136	11,74%
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	46.648	10,50%
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	19.581	4,41%
CONSTRUÇÃO	18.364	4,13%
EDUCAÇÃO	12.078	2,72%
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	11.729	2,64%
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	6.907	1,55%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	6.710	1,51%
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	5.745	1,29%
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	5.122	1,15%
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	3.539	0,80%
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	3.339	0,75%
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	2.135	0,48%
ELETRICIDADE E GÁS	1.389	0,31%
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	996	0,22%
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	810	0,18%
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	52	0,01%
Total	444.189	
<i>Fonte: CAGED JAN a DEZ 2018 com ajustes</i>		

* CNAE – Classificação Nacional de Atividade Econômica.

Verificam-se maiores índices de contratação em empresas dos setores do comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, com 112.923 aprendizes contratados (25,42%) e indústrias de transformação, com 104.989 aprendizes contratados (23,64%).

Secretaria de Políticas Públicas para o Emprego
Subsecretaria de Capital Humano

Tabela nº 4 – Quantidade de admitidos de janeiro a dezembro de 2018 por gênero:

UF	Aprendiz				Total
	Masculino	%	Feminino	%	
Acre	479	59,73%	323	40,27%	802
Alagoas	1.630	55,80%	1.291	44,20%	2.921
Amapá	388	52,65%	349	47,35%	737
Amazonas	3.330	56,86%	2.526	43,14%	5.856
Bahia	10.099	53,13%	8.908	46,87%	19.007
Ceará	9.285	53,31%	8.132	46,69%	17.417
Distrito Federal	5.335	50,29%	5.274	49,71%	10.609
Espírito Santo	4.997	54,52%	4.169	45,48%	9.166
Goiás	8.635	51,82%	8.027	48,18%	16.662
Maranhão	1.628	52,06%	1.499	47,94%	3.127
Mato Grosso	3.999	53,63%	3.457	46,37%	7.456
Mato Grosso do Sul	2.310	50,76%	2.241	49,24%	4.551
Minas Gerais	22.749	52,08%	20.932	47,92%	43.681
Para	4.975	56,64%	3.808	43,36%	8.783
Paraíba	2.777	56,92%	2.102	43,08%	4.879
Paraná	14.981	52,31%	13.657	47,69%	28.638
Pernambuco	6.006	48,84%	6.292	51,16%	12.298
Piauí	1.314	52,56%	1.186	47,44%	2.500
Rio de Janeiro	21.436	49,45%	21.909	50,55%	43.345
Rio Grande do Norte	2.583	49,92%	2.591	50,08%	5.174
Rio Grande do Sul	18.224	52,41%	16.545	47,59%	34.769
Rondônia	1.474	52,01%	1.360	47,99%	2.834
Roraima	398	53,71%	343	46,29%	741
Santa Catarina	13.226	51,26%	12.577	48,74%	25.803
São Paulo	65.144	51,41%	61.575	48,59%	126.719
Sergipe	1.971	50,79%	1.910	49,21%	3.881
Tocantins	966	52,70%	867	47,30%	1.833
Total	230.339	51,86%	213.850	48,14%	444.189

Fonte: CAGED JAN a DEZ 2018 com ajustes

Dos 444.189 aprendizes admitidos de janeiro a dezembro de 2018, 230.339 (51,86%) são do sexo masculino e 213.850 (48,14%) do sexo feminino.

Secretaria de Políticas Públicas para o Emprego
Subsecretaria de Capital Humano

Tabela nº 5 – Ocupações com maiores índices de contratação de JAN a DEZ de 2018

Aprendizes admitidos de JAN a DEZ 2018 por ocupação		
CBO 2002 Ocupação	Aprendiz	%
Auxiliar de Escritório, em Geral	178.444	40,17%
Assistente Administrativo	78.572	17,69%
Vendedor de Comercio Varejista	25.437	5,73%
Repositor de Mercadorias	22.606	5,09%
Mecânico de Manutenção de Maquinas, em Geral	14.781	3,33%
Alimentador de Linha de Produção	14.722	3,31%
Embalador, a Mao	7.470	1,68%
Escriturário de Banco	5.980	1,35%
Continuo	4.716	1,06%
Trabalhador Polivalente da Confecção de Calçados	4.074	0,92%
Outros	87.387	19,67%
Total	444.189	
<i>Fonte: CAGED JAN a DEZ 2018 com ajustes</i>		

Verifica-se uma predominância de contratação de aprendizes nas ocupações de Auxiliar de escritório, em geral (40,17%) e Assistente administrativo (17,69%).